

0874 - CLINIC@RTE - Andressa Benini Mendes (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Fernando Silva Teixeira Filho (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Pauline Guilherme (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Thyfani Domingues da Silva (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Juliane Aparecida da Costa Ng (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Juliana Rezende Costantin (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Juliana Cristina Bessa (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Juliana Lopes (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - andressa.benini@gmail.com.

Introdução: O projeto de Extensão Clinic@rte, desenvolvido junto ao Departamento de Psicologia Clínica (UNESP de Assis), propõe-se a discutir as questões relacionadas à produção das subjetivações em relação à discriminação frente às diversas orientações sexuais, bem como a construção das identidades e os marcadores sociais de masculino e feminino. **Objetivos:** Temos como objetivo a desconstrução de estigmas e estereótipos socialmente construídos e institucionalizados a partir das normatividades de gênero, além de problematizar as práticas discursivas que são exercidas sobre homens e mulheres, independente de sua orientação e identidade de gênero. **Métodos:** Com base em teóricos pós-estruturalistas no campo dos Estudos de Gênero e Culturais, articulados a um enfoque psicanalítico lacaniano, são realizados atendimentos clínicos individuais de pessoas com questões relacionadas a homofobia e disfunções sexuais. Também são realizados plantões junto à ONG Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades (NEPS), na qual oferecemos acolhimento à população local, além de intervenções culturais no campus da universidade em eventos realizados por esta ONG. Paralelamente a essas atividades, são realizadas exposições periódicas de filmes temáticos LGBT, seguidos de debates, a fim de discutir criticamente a construção das performances de gênero e seus efeitos psicosociais numa proposta de clínica ampliada. **Resultados:** Através do trabalho realizado, podemos observar os desdobramentos da heteronormatividade, homofobia, machismo e suas formas de violência e vulnerabilidades nas pessoas que procuraram por atendimento psicoterapêutico e, a partir disso, pensarmos a relação entre o sofrimento psíquico e as normatizações que permeiam as sexualidades dessas pessoas, evidenciando a importância do trabalho do psicólogo na desconstrução das normatividades e valorização da ética da vida.